

ARTIGO

NÃO ERA UMA VEZ....

20 ANOS SEM

MARCOS REY



Gil era um menino de 12 anos; e morava com o pai, sr. Rubens, e a mãe, dona Laura. Tinha ele seu melhor amigo; ou melhor, sua melhor amiga: Virgínia, uma cachorrinha dálmata, com a qual selava uma bonita amizade. Gil achava-a muito importante, por isso, queria que ela tivesse não somente nome, mas também sobrenome. Então, depois de muito pensar, veio-lhe uma ideia, e batizou-a de Virgínia Ebony Spots. Quando chegava da escola, a primeira coisa que fazia era brincar com a cadelinha, que o esperava todos os dias. Virgininha gostava de andar pela casa e correr pelo jardim. Certo dia, depois do almoço, a pequena cachorra sumiu, misteriosamente. Ao procurá-la, o garoto não a encontrou. Perguntou para o pai, para a mãe, para os vizinhos, e nada. Simplesmente desapareceu. E sem demoras, o menino entrou em desespero. Os pais tentaram acalmá-lo, dizendo que ela poderia ter ido à rua, noutro lugar. Entardeceu, anoiteceu e amanheceu. E nenhum sinal da colega de quatro patas. Gil sonhou com ela a madrugada inteira. Acordou no meio da noite várias vezes, assustado, tendo pesadelos, pensando na cadelinha. E logo, se pôs a chorar. A mãe, preocupada, pediu que o marido procurasse-a pelo bairro. E prontamente, o pai pegou o carro e saiu pelas redondezas, tentando localizá-la. Embora andando por horas e horas, nenhuma pista do animalzinho de estimação. Preocupado, Gil pegou a bicicleta e pedalou pelos arredores, decidido a recuperá-la. Parava aqui, parava ali, perguntava aqui, perguntava ali, e quando via alguém, logo indagava: ‘Você viram uma cachorrinha branca com manchas pretas?’ Um senhor de idade, vendo-o apreensivo, respondeu que tinha visto Virgínia na estação do metrô, entre a multidão. Na estação do metrô? Mais que depressa, Gil foi correndo para o local, porém ela não estava mais lá. Um funcionário do setor confirmou que a cachorrinha havia passado por ali, entretanto, ela retirara-se em direção à igreja, próximo dali. E realmente, Virgínia estava na Capela; e naquele momento,

realizava-se um casamento. Quando a noiva entrou, indo para o altar, a cachorrinha foi atrás; e neste momento, despertou um coro de risadas no ambiente. Uma pessoa, vendo a cachorrinha acompanhando a nubente, pegou-a e levou-a para fora do recinto. E novamente, Virgínia

tomou novos rumos. Ao chegar à Catedral, Gil perguntou sobre a amiga. E então, os presentes lhe explicaram o ocorrido; e indicou que ela havia partido noutra direção. O menino estava suado de tanto pedalar; e os olhos transbordando de lágrimas, pensando na pequenina companheira. Uma mulher o informou que uma senhorinha aposentada havia levado Virgínia para a casa dela. Pegando o endereço da idosa, Gil partiu para a residência. Lá, conversou com a paciente senhora; e ela esclareceu que havia encontrado a cachorrinha na calçada; e com dó, a recolhera para dar-lhe de comer e beber, até localizar o dono. Porém, Virgininha, estranhando o lugar, na primeira oportunidade, quando o portão se abriu, fugiu, retornando para fora. E então, querido leitor/a? Como teria terminado esta história? Para saber, convido-lhe a ler ‘Não Era uma Vez....’, de Marcos Rey; leitura fluida, prazerosa e muito bem redigida. Vale a pena se emocionar. Marcos Rey, pseudônimo de Edmundo Donato, sobreleva-se como um dos maiores escritores da literatura infantojuvenil brasileira. Lembram-se da Coleção Vaga-Lume? Aquela mesmo, da editora Ática. Títulos como: ‘A Ilha Perdida’, ‘Éramos Seis’, ‘Açúcar Amargo’ e outros sucessos faziam parte deste acervo. Para aqueles que acompanhavam as publicações, verificavam que Marcos Rey era um dos nomes mais constantes desta coletânea, citando clássicos como: ‘Sozinha no Mundo’, ‘Enigma da Televisão’, ‘O Mistério do Cinco Estrelas’, entre mais. Marcos Rey tinha um carinho enorme pela capital paulista. Num ato de amor à cidade de São Paulo, dizia que quando morresse, desejava que seu corpo fosse cremado e as cinzas lançadas sobre o céu da metrópole. E assim foi feito. Transportadas para um helicóptero, suas cinzas foram espalhadas sobre a terra natal, lugar onde suas histórias eram ambientadas. Falecido em 1.º de abril de 1999, completam-se em 2019, 20 anos de sua partida. Marcos Rey eterniza-se como um dos maiores e mais prolíficos escritores da história deste país.

Silvio Tamura, graduado em Comunicação Institucional.
Próximo artigo: Capital Tricentenária.



CURTAS

1º Fotoclube em Tangará da Serra

A diretoria do 1º Fotoclube em Tangará da Serra foi formada na noite da última segunda-feira, 24, em eleição realizada no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). Na oportunidade antes da eleição para definir os membros da diretoria foi feita a criação da associação, que é a primeira de Mato Grosso. Sendo assim a diretoria que exerce o mandato de dois anos ficou composta da seguinte forma: presidente- Jean-Claude Fonseca; vice-presidente – Zé Américo; 1º e 2º secretário – Mirian Sugiki e Willian Garcia; 1º e 2º diretor de comunicação – Vandréia Morais e Iuri Gomes; 1º e 2º diretor de fotografia – Celso Júnior e Janaína Inácio; 1º e 2º diretor financeiro – Mateus Santos e Vomir Baldissarelli.



Exposerra

Após rodada de conversas com entidades da sociedade civil organizada, lideranças e representantes dos poderes públicos, diretores do Sindicato Rural de Tangará da Serra se reuniram e confirmaram a realização da Exposerra e Festa do Peão em 2019.

Lançamento

Nas reuniões realizadas ao longo da última semana foi unânime a opinião sobre a importância da Exposerra para a economia local e também o desejo da população para o retorno da festa. O lançamento do evento deverá acontecer nos próximos dias.

Dia da Água

O Município de Nova Olímpia comemorou o Dia Mundial da Água nesta terça-feira, 26, apesar da data comemorativa ser 22 de março. Para isso, um ato foi realizado ao lado da nova prefeitura, oportunidade em que mudas de árvores foram distribuídas para população.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Hospitalizado

O Prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira, deu entrada na última segunda-feira, 25, no Hospital das Clínicas, sentindo fortes dores na coluna, onde acabou sendo internado pela equipe médica. Ele foi medicado e submetido a exames.

Cirurgia

Na manhã de ontem, 26, a equipe médica confirmou que o Prefeito passará por um procedimento cirúrgico de bloqueio na coluna. Duas vértebras, as L4 e L5, estão em estado muito grave. Segundo o chefe do Poder Executivo, o procedimento será rápido.

Gouveia assume

Por enquanto, Junqueira está despachando do hospital, mas não descarta que o vice-prefeito Renato Gouveia assuma o comando da Prefeitura Municipal pelos próximos dias, em razão, inclusive, de férias já programadas, que iniciariam na próxima semana.

Caminhoneiros de Tangará descartam greve

Mensagens de WhatsApp têm circulado entre os caminhoneiros de Mato Grosso convocando para uma paralisação nacional a partir do próximo sábado, 30. O Movimento dos Transportadores de Carga de Mato Grosso confirmou a convocação da paralisação. Em Tangará da Serra, a Associação dos Caminhoneiros descarta a adesão. “Não há nenhuma possibilidade, nenhuma chance de paralisarmos”, garantiu o presidente da associação, Edgar Laurini.

